



**Tatiana Klafke, Lorena Stephany Bezerra Alves,
Daniel Marques Leopoldino Guerra, Paulo de Souza Junior**

ELABORAÇÃO DE VÍDEOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO NO PROJETO DISSECAR PARA APRENDER

Tatiana Klafke, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai
Lorena Stephany Bezerra Alves, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Daniel Marques Leopoldino Guerra, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Paulo de Souza Junior, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

e-mail primeiro autor- tatianaklafke.aluno@unipampa.edu.br

A aprendizagem da Anatomia Animal apresenta consideráveis desafios aos alunos ingressantes do curso de Medicina Veterinária. O projeto “Dissecar para aprender” visa a construção de recursos didáticos para sua utilização nas aulas de Anatomia dos Animais Domésticos. Levando em consideração a modalidade remota de ensino empregada atualmente na UNIPAMPA, durante a pandemia de COVID-19, onde o acesso aos laboratórios para atividades práticas de ensino está impossibilitado aos alunos, o ensino prático da Anatomia Animal vem sendo executado através de componentes que exploram recursos audiovisuais, com a finalidade de ampliar ao máximo o entendimento desta ciência que é base para a formação de médicos veterinários, na qual o aluno deve compreender a correlação existente entre forma e função das estruturas corpóreas dos animais domésticos. Dentre estes recursos, os vídeos têm demonstrado ampla objetividade para contornar os obstáculos no entendimento dos conteúdos da Anatomia Animal, como alternativa às aulas práticas presenciais. O objetivo deste trabalho é relatar o método de produção e edição de vídeos como uma das ferramentas alternativas às aulas práticas presenciais. Inicialmente, os vídeos são gravados (câmera Canon® SL2 - linha Rebel, lente 18-55mm) e demonstram as estruturas anatômicas de peças cadavéricas do acervo de ensino do laboratório. Em seguida, os vídeos são selecionados, tratados e decupados. Os vídeos são organizados em blocos de estudo, como por exemplo “Miologia extrínseca do membro torácico do cão doméstico”. Na imagem em movimento do vídeo, uma pessoa (docente ou bolsista) demonstra as estruturas correspondentes ao bloco estudado, apresentando o plano geral da peça estudada partindo para o detalhe da estrutura demonstrada, enquanto o áudio narra-se objetivamente a estrutura a qual está apontando. Também podem ser demonstrados e mencionados outros detalhes, como no exemplo citado, origem, inserção e ação dos músculos demonstrados nos vídeos. Entrando no processo de edição, todas as estruturas demonstradas no vídeo bruto são descritas obedecendo a exata duração a qual aparecem no vídeo. Cada estrutura mencionada é minuciosamente revisada na literatura técnica e científica antes da produção da legenda, para que não ocorram discrepâncias entre o que está sendo mostrado em vídeo com a legenda, bem como para que se obedeça a ortografia correta das estruturas abordadas. As legendas são confeccionadas em software de edição de imagem e exportadas em um arquivo de imagem que possibilita o uso de fundo transparente. Os vídeos são importados em um software específico para edição de vídeo e adicionados a uma linha de tempo, neste momento são feitos cortes e junções nos vídeos para que se estabeleça uma narrativa concisa do bloco estudado. Sobre a linha temporal da faixa dos vídeos são adicionadas as imagens fixas das legendas, obedecendo o local específico da duração em que a estrutura descrita na legenda é mencionada no vídeo, sem que estas sobreponham-se às imagens para não prejudicar a visualização do estudante espectador. Uma vinheta inicial também é sobreposta ao início do vídeo para identificar o bloco estudado bem como a espécie do animal demonstrado. Ao final da edição, o vídeo é exportado para um formato legível na maioria dos dispositivos digitais (.mp4) e o arquivo é disponibilizado no banco de dados do laboratório para que fique acessível às aulas e monitorias das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos. Embora nem todos os conteúdos tenham sido gravados e/ou editados, a impressão



**Tatiana Klafke, Lorena Stephany Bezerra Alves,
Daniel Marques Leopoldino Guerra, Paulo de Souza Junior**

preliminar dos alunos sobre os vídeos é bastante favorável, especialmente quando comparados ao emprego de gravuras/imagens estáticas bidimensionais. Pretende-se disponibilizar a coleção diversificada de vídeos para os alunos matriculados no componente curricular Anatomia dos Animais Domésticos I ao longo de um semestre letivo e, ao final, aplicar um questionário para avaliar a percepção sobre a validade dos vídeos como ferramenta de aprendizado. Na percepção dos bolsistas envolvidos no projeto, a gravação e edição completa dos vídeos tem contribuído para a fixação e aprimoramento da compreensão dos conteúdos estudados em Anatomia Animal.

Agradecimentos: PDA - Programa de Desenvolvimento Acadêmico da Universidade Federal do Pampa.

Palavras-chave: Anatomia animal; audiovisual; ensino remoto; processo ensino-aprendizagem.